



Fonte: Ministério do Trabalho
* Convertidos pelo dólar médio do ano
** Estimativa

Seguro de desemprego é importante renda social

Luciana Otoni
de Brasília

O seguro-desemprego já é a segunda maior fonte de renda social do País, superada apenas pelos benefícios cobertos pela Previdência. Tal fato revela, mais do que os esforços do governo federal em dar assistência aos desempregados, uma economia com pouco fôlego, impotente para criar empregos no mercado formal.

No primeiro trimestre deste ano, foram depositados R\$ 1,260 bilhão nas contas de trabalhadores demitidos sem justa causa e, até dezembro, prevê-se que mais R\$ 4,240 bilhões serão colocados no mercado. A estimativa do Ministério do Trabalho é que, no ano, os benefícios atinjam R\$ 5,5 bilhões.

Dados do Dieese e do IBGE revelam que menos da metade do conjunto dos ocupados é de pessoas com carteira assinada.

"O seguro e o dinheiro da rescisão são a segunda fonte de capital para a criação de negócios 'nânticos' e 80% desses negócios são informais", diz o pesquisador Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas (FGV/RJ).

"O dinheiro do seguro é usado na compra de alimentos para a família e para pagar a condução em busca de outro trabalho", afirma o secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves. ■